

# A FOLHA D'OVAR

FOLHA LITTERARIA E NOTICIOSA

RESPONSAVEL—M. GOMES DIAS

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre... 500 rs.  
com estampilha... 600 "  
Fora do reino accresce o porte do correio.  
Annuncia-se obras litterarias em troca de  
dois exemplares.—Pagamento adiantado  
**Redacção e Administração**  
**Largo de S. Miguel, 65**

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 rs. cada  
linha.—Repetições, 25 rs. cada linha.  
Annuncios e communicados, 60 rs.; repeti-  
ções 25 rs.—Annuncios permanentes, 5 rs.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 rs.

Séde da imprensa  
**Rua do Almada, 327—Porto.**

### EXPEDIENTE

*Pedimos aos cavalheiros a quem remettemos o nosso jornal a fineza de, no caso de não o assignarem, devolvê-lo á redacção, até ao dia 24 do corrente mez.*

Ovar, 25 de fevereiro

O artigo de apresentação do nosso primeiro numero fechou com o seguinte periodo que textualmente reproduzimos:

«Isto é a amostra, o resto da poesia fica para outra vez».

E realmente tencionamos continuar deslizando poeticamente na arena do jornalismo, desviando para um lado o combate insultuoso, baixo, ridiculo até, que parece encontrar-se no seu mais feliz reinado e para o outro as tricas politicas que vejectam por esse mundo fóra como montão nauseabundo de cogumellos.

A politica, desde o momento que deixa de o ser, porque na realidade chegou a um ponto de ter por synonymo a palavra **impudor**, é letra morta para quem tem o coração suavemente embalado ainda pelas caricias da innocencia.

Não queremos, com isto, apellidarmos-nos d'innocente. Somos até conhecedor da podridão que se tem apossado de tudo e de todos, com rarissimas excepções, e alem d'isso todos sabem que no presente seculo, senão sempre, a innocencia é um genero extincto no grande mercado da sociedade—o mundo.

Mas nós referiamo-nos, fallando da innocencia, á nossa completa ignorancia d'essas manobras politicas que constantemente se executam pelo paiz fóra—manobras tão diligentes como astutas e tão felizes como rendosas.

Ora exactamente essa a politica, se é que o é, que nós não percebemos nem desejamos perceber.

Se, pelo contrario, ella tomasse um novo rumo, levando amestrados pilotos ao leme, e cortasse, qual baixel impavido e sereno o mar das opinões, deixando na esteira «progresso e moralidade», então nós haviamos de forçosamente segui-la.

Assim não, porque ser politico com uma tal politica, era maior e a mais rematada loucura.

Que se debatam burlescamente esses Quichotes e que envolvam nos seus combate, heroi-comicos o pobre, o quasi morto Sancho Pança, que nós, sempre em paz com a nossa consciencia, trilharemos serenamente o caminho da verdade, rindo de tudo, menos da patria que geme e soffre sob o pezo de tantos crimes e de tantas traições.

Para essa, temos lagrimas e lagrimas convictas. E' o pranto da mocidade a humedecer as paginas brilhantes da nossa historia!...

Mas como o pranto é poetico tambem, embora causado pelo desespero,

pois até no desespero se encontra poesia—a poesia que repelle nobremente a affronta cobarde que se cospe na face d'um povo, cantando ou soluçando iremos seguindo o nosso caminho tendo por guias a Verdade e a Justiça.

E assim, umas vezes embriagados pelos olhares gentis das nossas patricias, havemos de engrinaldar-lhes as frentes virginaes com mil canções feitas d'amor; outras vezes empunhando a espada justiceira, cortaremos por onde devemos cortar sem olhar atraz ou adiante.

Cantando ou soluçando... eis o que havemos de fazer.

### Litteratura

#### Idyllo á beira mar

(M.)

A noite silenciosa  
Rescendendo a poesia,  
Estendeu o argenteo manto  
Sobre a terra escura e fria.  
Era um manto de brilhantes  
Que envolvia dois amantes  
N'uma taça d'ambrozia.

O mar azul e sereno  
Prateado do luar,  
Sussurrava docemente  
Vindo á praia suspirar.  
E na areia reluzente  
Vinha a espuma brandamente  
Mil contornos desenhar.

E esse cantico das vagas  
Tão dolente e apaixonado  
Que por todo o immenso espaço  
Se espalhava, perfumado,  
Do amor elle era o cantico  
Dedilhado pelo Atlantico  
Vasto, immenso, illimitado!

E nós dois, eu e Maria  
Sobre a areia reluzente  
Segredavamos amor  
Enlaçados docemente.  
Ai, que sonhos cor de rosa  
N'essa noite tão formosa  
Não sonhou a nossa mente!

Ai! que ternos devaneios  
Nossas almas enlevaram!  
E no peito os corações  
Ai! como elles palpitarão!  
Tu sómente, ó lua bella  
Pederás contar á estrella  
Que segredos segredaram...

\*

O mar silencioso, azul, sereno  
Sempre gemia  
E o pallido luar tão doce e ameno  
Inda existia.

E nós, loucos d'amor, extasiados  
Olhando o mar,  
Sonhavam mil sonhos profundos  
A' luz do luar...

O que passou então por esta mente  
Não sei, não sei!  
Mas quando, inda me lembro, docemente  
Lhe segredei

Que a amava muito, muito e com meiguice  
Ella gemeu,  
Quando eu, não sei mais nada... só lhe disse  
Emfim! sou teu

Batia em cheio o raio d'uma estrella  
Sobre nós dois.  
Liguei os labios meus aos labios d'ella  
Depois... depois...

A lua ia descendo docemente  
No limpido horisonte azul celeste,  
E pallido, d'um pallido dolente,  
Parecia já seu rosto mais agreste...

E' que ella, a meiga lua, a seductora,  
Do amor sentindo o pudico perfume,  
Magoou-se muito, muito!... e foi-se embora  
Balada (ai, pobresinha!) de ciume!...

Ovar, 10 de Fevereiro de 1892.

Silvestre Ameno.

### Bodas celestes

(De Campoamor)

Eu vi-te uma só vez, um só momento  
Mas o que faz a brisa com as palmas  
Fal-o em ambos nós o pensamento;  
E assim são, mesmo ausentes, nossas almas  
Duas palmeiras casadas pelo vento

Ovar, 14—2—92.

A. P.

### Secção Charadistica

#### LOGOGRIPHO

(Ao distincto charadista K. Patão)

Nome de mulher.—1, 8, 3, 4, 8  
Nome de mulher.—1, 5, 6, 2  
Nome de mulher.—8, 7, 2  
Nome de mulher.

Gavriella

#### NOVISSIMAS

Na juba do animal, ha um homem  
—1—2 *guller*

Na musica, o animal, corre—1—2.

Malvaisco.

(Ao seu caro Malvaisco)

#### ENYGMATA

A palavra tem tres syllabas  
Sendo um O a letra prima,  
A final um O tambem  
E não tem mui facil rima.

Não é mais que um instrumento  
Que se estende quando aponta,  
Redondinho em todo elle  
Mas mais grosso para a ponta.

No plural, ai! Santo Deus,  
Vejo tantos, tantos, tantos,  
Que me parece uma praga  
Vêl-os a todos os cantos.

Não mattas, amigo?  
Pois eu vou jurar  
Que sem tal coisa  
O deves mattar.

### LOGOGRIPHO

Assim vi o pobre morto—7, 2, 8, 6, 9  
Com tal coisa na cabeça—1, 2, 6, 8, 4  
Parecia-me um reptil—3, 4, 10, 11  
Que d'uma cova regressa—1, 2, 5, 4

Afinal sahiu-me um homem  
Macambuzio, desprazado.  
Mas se Deus assim o fez,  
Deixae o homem, coitado.

Aprigio Mendes.

Decifrações do numero anterior:  
Papa—Jornal—Horacio—Fosforo  
—Camélia—A Folha d'Ovar—Simp-  
thia—Campoamor—Amalia—Caleja  
e Farol.

### NOTICIARIO

#### Agradecimento

Aos nossos collegas a quem enviamos o nosso 1.º numero, agradecemos a troca.

#### Theatro—A Tuna Academica Portuense

Veio visitar-nos no ultimo sabbado, como tinhamos noticiado, a Tuna Academica Portuense.

Na estação esperava-a um punhado de rapazes entusiastas da nossa elite e a philharmonica «Bôa-União» que executou á chegada e pelas ruas percorridas pela Tuna, a «Portuguesa», entrecortada de dilirantes vivas levantados pela Academia e correspondidos tão entusiasticamente quanto podiam as forças do grupo que recebeu os illustres Academicos.

Depois o espectáculo—espectaculo que nos deixou as mais gratas impressões, tanto na parte litteraria como musical.

Nós, não fazendo com isto mais de que um dever, enviamos um bravo á Tuna Academica e registamos aqui a nossa eterna gratidão.

#### Tempo

Tem estado como todos sabem! Aconselhamos ás nossas amáveis e bondosas leitoras que não amovem o pé na rua, para assim evitarem alguma... *pneumonia!*

#### Annos

Fez no sabbado annos a esposa do nosso prestimoso amigo, sur. dr. Sobreira.  
Os nossos sinceros parabens.

#### Loucura

Na madrugada de domingo, seriam 6 horas, uma pobre mulher de nome Gracia Mantilha, foi accomettida de um accesso de loucura, na occasião em que ia para a missa primeira de Santo Antonio.

**Policia correccional**

Foi julgado, no dia 18, em audiencia de policia correccional, Domingos Ribeiro, do logar de Covello, freguezia de Cortegaça, pelo crime de offensas corporaes.

Foi condemnado em 20 dias de prisão e 5 de multa a razão de 100 reis por dia e nas custas e sellos dos autos.

**Creança exposta**

Pelas 6 horas da manhã do dia 20, foi encontrada exposta, á porta de Joanna d'Oliveira Perola, nos Campos, uma creança do sexo masculino.

Estava dentro d'uma caixa de fijos, tendo por baixo uma pouca de palha.

Era envolvida n'um panno grosseiro d'estopa e coberta com um oleado.

**Incommodos**

Tem estado bastante incommodados os snrs. Manuel Joaquim Pereira da Cunha e Costa.

No mesmo estado se encontram os dois filhinhos do nosso amigo, dr. Sobreira.

A todos rapidas melhoras.

**Prisão**

Na quinta-feira deu entrada nas cadeias d'esta comarca, enviada pelo regedor d'Esmoris, Maria Rezende, por antenomazia Maria Homem, em virtude de ser apontada como auctora de varios furtos que ultimamente alli tem havido.

Na occasião da busca, em casa, encontrou-se-lhe uma pistolla grande, umas chinellas de homem e uma porção de nabos!

O digno administrador procede a averiguações.

**Visita forçada**

Na segunda-feira foi á presença do digno administrador do concelho, acompanhada pelo regedor de Vallega, uma mulher d'esta freguezia, em quem recabiam suspeitas de ter provocado um aborto.

O snr. administrador mandou-a examinar por dois facultativos snrs. Cunha e Baptista, os quaes declararam que não tinha havido crime, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

**Julgamentos**

Foi julgada em policia correccional, Rosa Ferreira, da Estação, por offensas á moral publica.

Foi condemnada em 10 dias de multa a 100 reis.

Cuidado com a lingua!

Mais:

Foi julgado em policia correccional Luiz d'Oliveira por nome supposto.

Como estamos em carnaval, o homem quiz fazer *figura*, mudando o nome para que ninguem o conhecesse!

Ahi tem o que succede a quem o alheio veste.

Ainda mais:

No dia 20, foi julgado um rapazito que era accusado de, no dia 3 de janeiro, ter atirado pedras a um comboy.

Condemnado em 8 dias de cadeia.

Brincadeira cara!

**Boatos**

Consta-nos que a Tuna Conimbricense tenciona vir dar um espectáculo no nosso theatro.

Bom é isso.

**Enfermo**

Tem estado bastante enfermo o nosso amigo dr. Amaral.

**Jurados commerciaes**

Procedeu-se no domingo ao sorteio dos jurados commerciaes — sahindo eleitos effectivos:

José Maria Pereira Santos, Placido Oliveira Ramos, José Oliveira Vinagre e Joaquim da Silva.

Substitutos:

Manuel Nunes Lopes e Antonio Ribeiro da Costa.

**Syndicancia**

N'esse mesmo dia procedeu-se a uma syndicancia na escripturação da irmandade de N. S. da Graça, d'esta villa, para conhecimento das irregularidades e estado anarchico em que ella, ha tempos, se encontra.

**Policia civil**

Foi rendida no dia 18 do corrente a força de policia que se achava destacada n'esta villa.

**Caffé «Pepino»**

Passar-se-ha, d'ora ávante, a chamar-se caffè «Pepinão»!

**Queixa**

Jeronymo Alves Ferreira, negociante, d'esta Villa, queixou-se em juizo de que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, Joaquim Clsia, mudo da rua do Areal, lhe matou um cão bull-dog com 2 tiros de espingarda.

**Gazetilha**

Luiz—uma creancita  
Mui galante, espevitada,  
Chamava ultimamente  
«Meu anjo» a uma creada.

—Menino, disse-lhe a mãe,  
Tal graça não tem arranjo,  
A quem foi que tu ouviste  
Chamar á creada anjo?

—Não se zangue, mamanzinha,  
Se quer ouvir venha cá...  
Vê? não sou eu só que chamo,  
O mesmo faz o Papá.

João Braz.

**CHRONICA**

Ao baile de mascarar!...

Fui ao primeiro, no domingo; e, franqueza, não dei por mal passadas, algumas horas em que poderia estar nos braços de Morpheu.

A mocidade vareira correu alli; alli, no vasto sallão do Picôto, adornado firreprehensivelmente, dançou-se animadamente até ás duas horas da madrugada.

Lá fóra, noite feia, estradas lamacentas a chuva sempre *em scena* frio e muito frio: na caza do baile, calor e animação!

Eu, avêssô que sempre fui á arte de dançar, fil-o tambem.

Não dei *fiasco*! Admirai-vos, leitores?! Não; cahis em erro se vos rirdes por que foi meu *par* o eximio

dançarino J. Marques, discipulo do marcador de quadrilhas portuense, Dias.

Este Dias de quem fallo é actualmente professor de J. Ramos; nasceu a dançar de certo, porquanto é a inveja dos dançarinos e dos marcadores portuenses.

\*

Ao baile de mascarar!

Não vos esqueçaes, leitoras, de que são alli infalliveis, o *reinadio* Gomes Pinto, o *intemerato* Valle e o *dandy* F. Marques, todos tres insignes cada um em seu genero: o primeiro nos saltos, segundo n'aquelle *chiste* que infunde a pronuncia do francez e o terceiro nas *amabilidades* que elle dirige ás damas e aos cavalheiros quando dão causa a qualquer engano.

\*

Silva Cerveira, o encansavel iniciador dos divertimentos da epocha, não obstante pertencer ao sagrado concilio de Trento, fez o seu papel muito bem.

Um abraço do chronista.

Mas o Gomes Pinto? o Gomes Pinto é, indubitavelmente, o chefe da *troupe* «reinação vareira»; agradou a todos com os seus modos engraçados, não dando logar á mais pequena sensura de qualquer.

Um abraço tambem do chronista.

E' desnecessario lembrar a quinta-feira proxima; de certo, ninguem alli faltará.

Ao baile de mascarar, pois!

Jayme.

**Correspondencias**

Coimbra, 21 de fevereiro.

Não faço apresentação da norma que hei-de seguir n'estas correspondencias, porque um amigo que parte secundaria da redacção, segundo elle diz, n'uma carta na qual me pede para dar algumas informações d'esta Lusa Athenas, me impõe as condições de não só ser imparcial como tambem de não advogar ideias politicas.

E' pois em vista d'isto que me abstenho da apresentação como inoportuna e desnecessaria.

—Os estudantes republicanos de Coimbra convidaram o illustre republicano hespanhol D. Rafael Labra a tomar a defeza no processo por crime de liberdade de imprensa do infeliz e sympathico emigrado Tavares Coutinho, que responde brevemente nos tribunaes de Santander.

Louvamos o procedimento dos nossos collegas a favor d'um rapaz que soffre as consequencias do exilio sómente por possuir um generoso coração tomando para si as responsabilidades que cabiam ao auctor de um artigo publicado no jornal de que era redactor.

—Hontem no theatro D. Luiz na occasião em que os dois academicos Fernando de Souza e Victor José de Deus trabalhavam no trapezio duplo, ao fazerem um salto, tiveram a infelicidade de o fazerem tão desastradamente que ambos cahiram quebrando alguns bancos da plateia.

O primeiro foi conduzido ao hospital n'um estado bastante grave, mas com algumas probabilidades de salvar-se.

Os ferimentos do segundo são insignificantes, devido a um salto mortal que deu.

—Retirou-se no dia 19 para Lisboa a companhia equestre de D. Henrique Diaz que estava no theatro circo da quinta de Santa Cruz.

Todos os artistas agradaram principalmente a Senorita Virginia Aragon—rainha do arame—e a sympathica e intrepida écuyére Mad. Jenny, que levou da academia muitos nabos, cenouras e alhos.

Bella Zephora não correspondeu á

fama de que vinha precedida da capitai.

—Está gravemente incommodado o lente dr. José Falcão.

Petiz.

**ANNUNCIOS JUDICIAES**

**Arrematação**

No dia 13 do mez de março proximo, pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Domingos d'Almeida, morador que foi no logar da Carga do Sul, freguezia de Vallega, com declaração de que as despezas da praça e a contribuição do registro são á custa do arrematante—Uma terra de matto e pinha' chamada a «Quinta», sita no logar de Pintim, freguezia de Vallega, a partir do nascente com a interessada Maria de Jesus e poente com predio do casal, no valor de 390\$020 reis e pertencente ás menores Anna e Margarida.

São por este meio citados os credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Ovar, 16 de Fevereiro de 1892.

Verifiquei

Salgado e Carneiro.

O escrivão.

Antonio dos Santos Sobreira.

**Arrematação**

No dia 6 de março proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, por deliberação dos interessados no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Ferreira Brandão, morador, que foi, na rua do Bajunco, d'esta villa, e em que é cabeça de casal a viuva do mesmo, Luzia Pereira d'Azevedo, se ha de proceder á arrematação de uma propriedade de casas terreas com quintal, parte de poço, e mais pertenças, sita na mesma rua do Bajunco, avaliada em 415\$000 reis, para ser entregue a quem mais der sobre este valor.

Ovar, 12 de Fevereiro de 1892.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elyσιο Ferraç de Abreu. (1)

**Editos de 60 dias**

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Ovar, escrivão Sobreira, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando pelos primeiros os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Pereira, que foi do logar de Assões, d'esta freguezia, e pelos segundos os interessados Manoel Pereira de Almeida, solteiro, maior, e Maria José d'Almeida e marido João Corrêa, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Rita Pereira de Almeida, solteira, maior, ausente em parte incerta da cidade do Porto, para todos os termos até final do mesmo inventario, tudo sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 8 de Fevereiro de 1892.

Verifiquei.

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira. (2)

# ANNUNCIOS

## Acclaração

Para acclarar a *ambiguidade* da declaração que o snr. Serafim Antunes da Silva, sapateiro do *mano* publicou no «Ovarense» de hontem, declaro que cm 15 do corrente o exonerarei por haver desmerecido a minha confiança, faltando á fé e lealdade commercial que era obrigado a uzar como meu correspondente encarregado do negocio de passagens para a Africa e Brazil.

Aveiro, 21 de fevereiro de 1892.

Manoel José Soares dos Reis.

P. S. E' actualmente meu correspondente em Ovar, o snr. Antonio Conceição, que está autorizado a contractar passagens em todas as condições para a Africa e Brazil.

## LOJA DO POVO

DE

## Silva Cerveira

**MERCEARIA** e miudezas.—Perfumarias dos melhores auctores inglezes e francezes.

Vinhos finos engarrafados da Companhia e outros armazens.

Grande deposito de refrigerantes do Estacio, limonadas e cerveja do Schrek.

Cognac, Kerman, Kumel, Gim, Absinthe, Vermouth, Bitter, Rhum, Curaçao, Chartreuse, Marrasquino de Zara e toda a qualidade de bebidas.

Champagne desde 1\$200 até 2\$500 reis a garrafa e de 700 a 1\$500 a meia garrafa, recebido directamente de Bordeaux.

Completo sortido de artigos para escriptorio.

Fumadeiras de ambar e imitação, caixas de lenços de linho, gravatas, collares, punhos etc., etc.

Sempre novidades.

Telegramma—Cerveira.  
PRAÇA—OVAR.

(5)

## CARNAVAL

**B**AILES DE MASCARAS no domingo magro, quinta feira de compadres, domingo gordo e dia d'entruído, no salão da rua do Picoto.

Entradas: Cavalheiros, 100 rs;—dams, gratis.

(1)

**THESSOURA**  **ELEGANTE**

**ALEXANDRE JOSÉ DE CAMPOS**

Estabelecimento de barbear e cortar cabello  
336—RUA DO ALMADA—336

# LIVROS

Individuo competentemente habilitado encarrega-se da compra e venda de livrarias, livros nacionaes e estrangeiros.

N'esta redacção se diz.

ARMAZEM DE MOVEIS

—DE—

Joaquim Carneiro Sampaio

306 — RUA DO ALMADA — 310

PORTO

Compra e vende moveis novos e usados  
toma conta de toda a qualidade de obra para concertar e envernizar.

## A FEDERAÇÃO COMMERCIAL

Semanario dedicado aos empregados do commercio

Administração e redacção:  
rua do Almada n.º 327—Porto

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Trimestre (pago adeantado) 200 réis  
Numero avulso . . . . . 40 réis

Annuncios, cada linha . . . . . 20 réis  
Repetições . . . . . 10 réis

Os srs. assignantes teem o abatimento de 30 por cento.

Annuncios de grande formato, preços convencionaes.

Eduardo Augusto Pontes e Souza

PINTOR

57 — Travessa de S. Sebastião — 57

PORTO

Executa todos os trabalhos de pintura, desde o mais simples ao mais importante.

Preços rascaveis

A questão das Mulheres

POR

ERNESTO LEGOUVÉ

DA

ACADEMIA FRANCEZA

versão de

A. MORAES FREITAS

# IMPRESA ECONOMICA

327 ---- RUA DO ALMADA ---- 327

PORTO

Esta officina, consideravelmente augmentada com lindos e variados typos de phantasia, vinhetas de elegantes combinações e um sem numero de accessorios para o bom resultado dos seus trabalhos, encarrega-se da impressão de jornaes, obras de livro, facturas, memoranduns, circulares, cartões de visita, addresses para estabelecimentos, editaes, annuncios, preços correntes, relatorios, bilhetes e programmas para theatro, regulamentos municipaes, estatutos para todos os corpos collectivos, diplomas. toda a diversidade de impressos para repartições publicas, estabelecimentos commerciaes e industriaes etc., etc.

PREÇOS COMMODOS

GRANDE DEPOSITO DE RELOGIOS

DE

Manuel Maria R. Figueiredo

52—Largo da Praça—53

OVAR

Grande variedade de relgios d'ouro, prata —a principiari em 4\$500 até 13\$500, nikel, de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1\$200, para cima. Concertam-se toda a qualidade de relgios, cronometros e caixas de musica.

PREÇOS COMMODOS

( )

**CHAPEUS**  
**GUARDA-CHUVAS**  
**MIUDEZA**

Barroso & Placido, rua das Flores, 240, Porto

**MUSICAS E PIANOS**  
Eduardo da Fonseca

Praça de Carlos Alberto. 6 e 8, Porto

ARMAZEM DE FERRAGENS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

DE

**FONTES & IRMÃO**

228—RUA DO ALMADA—232

N'este estabelecimento encontrará o publico tudo quanto diz respeito a ferragens finas e ordinarias. Os preços são supremamente commodos.

AGENCIA  
**Funeraria**

RUA DA GRAÇA—OVAR



**SILVERIO LOPES BASTOS** acaba de estabelecer uma agencia funeraria pelo systema do Porto, tendo todos os aprestes para funeraes os mais modernos e mais economicos que até hoje se tem inventado; n'esta casa encontram os senhores doridos caixões já armados, desde o mais barato até ao mais rico que se póde fazer; habitos desde a mais fina seda até ao mais baixo algodão; corôas de flores artificiaes, de perolas e de zinco, desde o melhor ao mais barato, fitas de seda desde a mais larga á mais estreita, guarnições douradas, artigos de cartonagem e palheta, sedas lisas e lavradas e emfim um lindo e variado sortido de objectos proprios para funeraes.

Poderão pois os snrs. doridos apresentar as suas ordens n'esta casa e duas horas depois terão o caixão, habito e tudo o que necessitarem sem o mais leve incommodo, tendo para isso pessoal competentemente habilitado.

PREÇOS RESUMIDOS

(3)

**Injecção Guepin**

E' esta a unica injecção que sem damno cura em 4 dias as purgações ainda as mais rebeldes, não precisa dieta. Preço de frasco 1.000 réis.

Remette-se pelo correio enviando a sua importancia em estampilhas ou notas (carta registada) a **M. P. Monteiro**, rua do Monte Olivete, 16—Lisboa.

**Curso diurno e nocturno**

Para menores e adultos, sob a direcção de

**ALVARO MENGO**

06 - RUA DO BOMJARDIM - 606

N'este curso funcionam desde já as seguintes disciplinas: instrucção primaria, desenho geometrico, ornato, fignura, architectura, etc.

Methodos rapidos. Preços modicos. Esclarecimentos no mesmo curso, ou na rua de Santa Catharina, 410 das 4 horas ás 8 da noite.

**MOLESTIAS DE PELLE**

Pomada **Styracina**. Cura prompta e radical ds todas as molestias de pelle: as impingens, nodoas, borbulhas, comichão, dertos, herpes, lepra, panno, sardas e as feridas antigas.

Preço 600 réis cada caixa.

**CREME DAS DAMAS**

Dá á face e a todo o corpo uma delicada brancura sem deixar o menor signal; tira as sardas, nodoas, borbulhas e encobre os signaes das bexigas, liada frasco 1\$200 réis.

Remetto-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou notas (em carta registada) a **M. P. Monteiro**, rua do Monte Olivete, 16—LISBOA.

**ALFAIATE**

**Bernardo José Corrêa de Sá**, da rua dos Ferradores, Ovar, ALFAIATE, faz fatos completos desde 1\$500 a 2\$000 réis.

Trabalha á portugueza.

(2)

Officina d'envernizador



DE

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**

Enverniz e concerta toda a qualidade de moveis com toda a perfeição e por preços muitissimo baratos.

277—RUA DO ALMADA—279

**Contra todas as tosses**

**REBUÇADOS**

Confortativos, sem eguaes, de **Nossa Senhora da Confiança**, preparados por **J. A. Vasconcellos**; examinados pelo Laboratorio Municipal de Ehygiene de Liaboa.

Estes unicos rebuçados hygienicos, feitos com uma preparação especial de sabor agradável, emprega-se com os melhores resultados para debellação de todas as affecções das vias respiratorias e dos orgãos digestivos, são essenciaes para curar as mais rebeldes tosses, teem a propriedade singular de aclarar a voz curando rapidamente as mucosidades bronchios, larynge; catarros e defluoxs.

São recommendaveis a todas as pessoas que soffram de qualquer padecimento do interior, tosses chronicas ou ligeiras, finalmente a quem tenha que fazer uso da preparação são efficazes.

O seu gosto agradável e suas propriedades linitivas os mettem na frente de todas as preparações peitoraes. Preço por pacote 100 réis, pelo correio 110 réis, para revender, grande abatimento.

As encomendas devem ser enviadas para — **J. A. Vasconcellos**, rua de **D. Pedro V, 50** (vulgo rua do Moinho de Vento)—LISBOA.

Deposito geral no Porto: **PHARMACIA LEÃO**—Rua de Cedofeita, 11 e 13, aonde podem tambem ser feitos os pedidos.

**CAFE DA TRINDADE**

(Nos baixos da Assembleia)

Este commodo estabelecimento, depois de fazer grandes melhoramentos, reformando o bilhar, abrindo uma sala para jogos de cartas e estabelecendo um magnifico **serviço de restaurante**; acha-se habilitado a satisfazer todos os pedidos do publico que o frequentar.

Um notavel pianista distrae continuamente o *spleen* dos frequentadores.

**PREVENÇÃO**

**JOÁQUIM DA SILVA**

**COLCHOEIRO**

Previne os seus amigos e freguezes que se encarrega de despejar e encher colchões novos e usados, mais barato do que qualquer outro. Os preços são os seguintes:

De encher um colchão de casados, (que em outra parte custa 500 réis)—400 réis.

De encher um colchão de solteiros (que em outra parte custa 400)—300 réis.

Pódo ser procurada na travessa do Pinheiro, 12—Porto.

**MODISTA**

Toma conta de enxovais para noivos e creanças, roupas brancas e de côr. Trabalho feito pelos ultimos figurinos. Preços muito commodos.

RUA DO ALMADA, 447—PORTO

**CASA CHINEZA**

55—RUA DE SANTO ANTONIO—55

**FREITAS & C.<sup>a</sup>**

Legitimo chá da China, preto e verde. Pós chinez puramente vegetal, cada caixa 60 réis, o mais superior e economico até hoje conhecido. Grande variedade em artigos ds bom gosto, especialmente para brindes, importados directamente da India. China e Japão e muitos outros artigos de fantasia e uso domestico, recebidos directamente de França, Inglaterra, A llemanha, etc.

**LIVRO**

DE

**FADOS**

**Cantigas Populares**

**ao desafio**

LIVRO PARA

**TRISTES E ALEGRES**

112 paginas de leitura muito agradável, por 120 réis!—Pelo correio, 130 réis. Imprensa Economica, rua do Almada, 327.

**PORTO**

**ISABEL MARIA D'ARMADA, OS FILHOS**

DEPOSITO

DE

**MACHINAS**

DE

**COSTURA E DE FAZER MÊIA**

E

**ESCALAS DE PROPORÇÃO**

para os senhores alfaiates — as mais modernas

Especialidade para cortar com perfeicao toda a roupa, de homens e meninos, de 4 a 64. Tambem tomam encomendas para jogos completos, salteados ou qualquer peça avulso do systema antigo ou moderno.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

302, Rua do Almada, 304  
junto á Photographia

**PEIXOTO & IRM**

Porto—Imprensa Ecsnomica, rua do Almada n.º 347.